

DIRETRIZES DO PLANO DE GOVERNO 2025-2028

SOCIAL

Apoiar a implementação orçamentaria do fundo da pessoa com deficiência, com a aprovação do Projeto de Lei 522/2019, que está em tramitação no Senado; e a aprovação do Projeto de Lei 1290/2023, que tramita na Câmara dos Deputados;

Fortalecimento do Conselho de Direitos da Pessoa com Deficiência;

Medidas que garantem a independência dos Conselhos;

Diversas formas de financiamento e ações que promovam e garantam os direitos das pessoas com deficiência, visando ao financiamento do fundo específico para este público.

Criação e implantação do(s) Centros de Referência da Pessoa com Deficiência.

Fortalecer o papel dos CRAS/CREAS como agentes de promoção de políticas públicas nos territórios a fim de fortalecer os vínculos familiares como agentes de proteção da família e dos direitos sociais.

Criar mecanismo na administração para que a pessoa com deficiência seja encaminhada para o mercado de trabalho de acordo com as suas habilidades técnicas e conhecimento.

Criar Lei que implante intérprete de libras e braile em todas as repartições públicas de Juiz de Fora.

Criação do centro DIA em Juiz de Fora, com salas de fisioterapia, consultórios, oficinas, informática e convívio.

Fortalecer a parceria com todas as entidades inscritas no Conselho de Assistência Social do município.

SAÚDE

Fortalecer a Atenção Primária que representa mais de 60% de todo atendimento necessário na saúde, atuar fortemente na atenção secundária (26% do atendimento da saúde), diminuindo as filas de exames e procedimentos da atenção secundária, não esquecendo da atenção terciária (14% dos atendimentos da saúde), garantindo as cirurgias eletivas, leitos de UTI, pronto-atendimento, procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade.

Não podemos permitir que as cirurgias de média complexidade deixem de ser realizadas e a situação de saúde do paciente evolua aumentando os gastos. Um exemplo seria o exame de glicose, que custa em média 2 reais, e leva aproximadamente 90 dias para

retornar ao médico que solicitou. Devido a essa demora o paciente evolui para uma internação clínica ou UTI, pela ausência da análise do exame. Deve-se haver o encaminhamento on-line do exame para que o médico possa dar resposta imediata.

Juiz de Fora precisa protagonizar toda a macro e microrregião sendo parceiro dos municípios que tem hospital para a realização das cirurgias de média complexidade dos municípios de origem, deixando a rede hospitalar de Juiz de Fora para a realização dos procedimentos de alta complexidade (que já está aparelhada).

Vocacionar efetivamente o hospital HPS para urgência e emergência, tirando os casos mais simples que muitas vezes ficam internados de 2 a 5 meses, para os hospitais conveniados.

Reestruturar toda a rede de saúde, valorizando a atenção primária, com prevenção. Postos de saúde (UBS's) funcionando até as 22h (sendo possível).

Zerar todas as consultas de especialistas.

Zerar todos os exames.

Zerar todas as cirurgias eletivas, ortopédicas e infantis, contratando profissionais (através de mutirão) e realizando convênios com clínicas e hospitais.

Depois de zerar os itens acima, criar um protocolo para atendimento nas UBS's.

Após um diagnóstico, se necessário, criar mais equipes na saúde da família.

Reforma estrutural do HPS.

Monitoramento da distribuição de medicamentos, para que este não falte, no HPS, nas UPAS, e nas UBS's.

Implementar de fato, a informatização para utilização do prontuário eletrônico.

Construção da UPA do Manoel Honório.

Realocação da Farmácia de judicialização e programa de nutrição, onde ocorre o abastecimento de medicação para idosos e crianças, e o programa de fraldas, para um ponto central de fácil acesso, por questões de acessibilidade.

Valorizar o Conselho Municipal de Saúde, tendo como parceiro na elaboração dos projetos de saúde do município.

Não permitir que falem medicamentos essenciais REMUME (RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS). Ex: fita de glicemia, insulina etc.

Criação de mais farmácias regionalizadas. (Para cada região da cidade). Avaliando novas contratações.

Setor do Departamento de Judicialização, Programa de Nutrição e Programa de Fraldas.

Comunicação feita via WHATSAPP.

EDUCAÇÃO

Valorizar o profissional de educação, implementando cursos e especializações.

Melhoria na remuneração;

Realização de concurso público;

Informatizar todas as escolas do município, se possível, e inspeções. Disponibilizar computadores para todas as salas de aula.

Ampliar o atendimento aos alunos com necessidades especiais, com o programa para integração e com programas multidisciplinares.

Implantar escola por tempo integral, se possível em toda a rede do município no ensino fundamental. Avaliando a possibilidade dada a infraestrutura.

Garantir creche para todas as crianças, sendo creches publicas ou parceria com creches privadas.

Disponibilizar câmeras de vigilância em tempo real para todas as escolas, garantindo mais segurança para alunos e para os profissionais da educação.

CONTROLE INTERNO:

1- É obrigação da Administração Pública Municipal, seja na prestação de serviços diretamente à população (atividades-fim), ou na realização de atividades internas (atividades-meio), agir de modo a garantir que a utilização dos recursos públicos atinja aos seus objetivos institucionais pautando-se pela lei e por boas práticas de gestão que possam gerar eficiência, eficácia, efetividade e economia, além de ter transparência e dar acesso as informações a população.

2- As atividades realizadas pelo Poder Público e seu crescente grau de complexidade exigem que o controle interno seja exercido de forma articulada e coordenada, como um sistema.

No Município de Juiz de Fora, o Sistema de Controle Interno é coordenado pela Controladoria Geral do Município - CGM, que deve ser fortalecida e ter sua autonomia respeitada, sendo essas as prioridades do nosso governo.

3- Implantar planos de trabalho como instrumentos de controle interno, tendo como objetivo de orientar a realização dessa atividade integrada ao Departamento de Controle de Gestão Operacional, Departamento de Auditoria Interna, Corregedoria Geral do

Município e Ouvidoria Geral do Município, elaborando modelos de planilhas e formulário de registro de informações e resultados.

4- Implantar em Juiz de Fora a Transparência Ativa, que medirá o grau de transparência ativa da Administração Pública Municipal por meio do Indicador de Transparência Ativa – ITA, esse indicador visa avaliar se órgãos e entidades municipais, além de buscar a eficiência na Gestão Fiscal e Operacional e atendimento das normas Contábeis, Orçamentárias e Financeiras, atentam-se ao dever de tornar públicas e transparentes, por meio de seus portais online (sítios eletrônicos), as informações sobre a realização de suas atividades, ações, programas e projetos, de forma simples e acessível a população.

5- Criação do “Processamento de Demandas” que será responsável por operar o sistema de informação da Ouvidoria Geral do Município, tratando as demandas referentes às reclamações, elogios, sugestões e solicitações formuladas por usuários dos serviços prestados. Funcionará como via de participação do usuário é de duas mãos, razão pela qual há que se estabelecer os direitos e deveres para uma construção conjunta de melhoria de serviços públicos.

6- Elaboração de “Recomendações de Auditoria”, que serão oriundas em trabalhos realizados pelo Departamento de Auditoria Interna, sendo que essas recomendações consistirão em propostas de ações, as quais podem ser de iniciativa tanto no setor auditado, quanto da equipe de auditoria e apresentadas às Unidades Auditadas por meio de Relatório de Auditoria.

7- Aprimoramento da atuação da Corregedoria Geral do Município, por meio do seu trabalho de investigação de denúncias e representações encaminhadas à CGM, do acompanhamento da evolução patrimonial de agentes públicos, da realização de capacitações voltadas à correição, além de outras atividades atinentes à promoção da efetiva garantia dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade e publicidade no exercício da função pública.

8- Atuar de forma preventiva buscando sempre aprimorar as normas administrativas de forma articulada com os demais órgãos e entidades municipais, estimulando a participação dos servidores, criando programas e canais que possibilitem a orientação, capacitação e esclarecimento desses servidores, no que se refere ao controle e aprimoramento dos atos administrativos.

Investimento da inclusão PCD nas escolas.

SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

1. Executar as ações contempladas no Plano Municipal de Segurança e Cidadania.
2. Propor às forças de segurança a participação na gestão integrada municipal com base no trabalho de inteligência policial a partir de produção de diagnósticos trimestrais da violência a ser desenvolvido através do observatório municipal e dos Fóruns promovidos pela Secretaria Municipal de Segurança e Cidadania.
3. Modernização da Guarda Municipal e apoio a criação aos CONCEPS - Conselhos Municipais de Segurança Pública em todos os territórios da Cidade.
4. Criar o pacto municipal pela paz estabelecendo alianças estratégicas entre Estado, Município e Sociedade Civil organizada, tendo como foco a prevenção da violência nas escolas através de conteúdos obrigatórios na grade curricular com a participação efetiva e atendimento prioritário pela Guarda Municipal.
5. Expandir as Câmeras de Cercamento eletrônico para os bairros e nas principais vias de acesso à cidade.
6. Apoiar a Descentralização do Atendimento nas delegacias da Polícia Civil, Corpo de Bombeiro e Polícia Militar, a exemplo do Bairro de Lourdes e São Mateus, facilitando o acesso do cidadão às Instituições de Segurança, implantando delegacia em todos os 8 territórios, começando por: Zona Norte (Benfica) e cidade Alta (São Pedro), dando mais segurança e criando mais sensação de segurança a todos.
7. Promover fórum para qualificar lideranças comunitárias para atendimento às vítimas de violência contra Mulher, idoso, Crianças e Adolescentes, para conhecimentos de seus direitos e onde acessá-los.
8. Criar políticas baseadas na mediação de conflito como metodologia de pacificação em áreas de vulnerabilidade social.
9. Elaborar censo da população de rua para estabelecer metas de atendimento socioeconômico de forma a priorizar a melhor qualidade de vida para todos os cidadãos, com ênfase à segurança pública. No município, serão condicionados a se qualificar as regras do município. Seja para se reintegrar a sociedade com dignidade.

POLÍTICAS PARA AS MULHERES

1. Apoiar e fortalecer o centro de referência da mulher (hoje, conhecido como Casa da Mulher).
2. Realizar o diagnóstico das políticas disponibilizadas no município para a mulher, visando oferecer conhecimento e rápido acesso aos meios necessários ao pronto atendimento, principalmente no que tange à moradia, proteção e geração de renda.
3. Implementação das políticas propostas no Conselho de Direito da Mulher a partir da edição do Plano Municipal de Políticas para a Mulher.
4. Apoiar os equipamentos públicos e privados que integram a rede de proteção à mulher, vítima de violência.
5. Promover a divulgação de ações exitosas e canais de apoio, através de pequenos vídeos, estimulando através de relatos de mulheres sobre as superações das desigualdades de gênero, buscando assim, ampliar a procura e acesso de meninas adolescentes, mulheres adultas às políticas públicas existentes no município.
6. Concentrar todos os serviços da rede de enfrentamento a violência na Casa da Mulher
7. Geração de políticas de acessibilidade para a mulher deficiente no atendimento à saúde, como, por exemplo, aquisição de mesas adequadas para o exame ginecológico, de cadeiras de rodas para atendimento nas unidades de saúde, bem como atendimento em libras e Braille.
8. Garantir o atendimento integral dos cidadãos no hospital do câncer, em especial às mulheres e crianças.
9. Articular junto ao governo do Estado a ampliação da delegacia de atendimento a Mulher por período de 24 horas e plantão aos fins de semana.

10. Patrulhamento policial extensivo nas feiras e em eventos que possuam mais de 50 pessoas aglomeradas.

11. Ampliar o número de Centros de atendimento para Homens na condição de agressor por Violência Doméstica.

12. Criar Escola de Políticas para Mulheres com formação continuada, capacitando-as para terem voz e melhor participação no processo político-partidário.

13. Ampliação dos programas desenvolvidos pela Secretaria de Esporte e Lazer, promovendo atividades que desenvolvam habilidades físicas e esportivas, em parceria com escolas, faculdades e comunidades;

MÉTODOS E PRÁTICAS DE GESTÃO PÚBLICA

Exigir um seguro das obras públicas acima de R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais), para garantir a todo o momento a execução da obra, evitando prejuízo para os cofres públicos.

Gestão e fiscalização de bens de serviço, verificando o correto procedimento licitatório e o seu acompanhamento.

Levantamento de todos os bens móveis e imóveis do município. Evitando sumiços, desvios e má utilização deles, garantindo a preservação e conservação periódica de todos os bens.

URBANISMO

• EQUIPAMENTO PÚBLICO

Revitalização de todas as praças no centro da cidade e nos bairros, com implantação de bancos, banheiros públicos, rampas de acessibilidade.

Parceria público-privado, para conservação e fiscalização de todas as praças da cidade.

Melhoria de todas as guaritas de ônibus da cidade.

Revitalização de pontos de ônibus e se necessário realocação.

Melhorias e reforma de calçadas e passeios espalhados no centro e demais regiões.

• TRANSPORTE E TRÂNSITO

Estudo de caso de viabilidade para criação de rotas para o transporte público, entre outras vertentes.

Parceria com a MRS para possível retorno do transporte ferroviário para pessoas.

Buscar investimento para retirar as linhas férreas do centro, e colocar novos meios de transporte rápido.

Estudo de caso para desafogamento do trânsito nas vias do município.

Cuidado redobrado em áreas escolares.

Manutenção dos asfaltos e do equipamento de trânsito (placas, semáforos e sinais)

Implementação reforçada da Guarda de Trânsito em lugares de perigo constante e recorrente.

• OUTROS TÓPICOS DO URBANISMO:

Manutenção e reparos nas várzeas do rio, tal como o próprio Rio Paraibuna.

Implementação de vegetação que pode ser utilizada para consumo e estética nas várzeas do rio.

Manutenção, investimento e reparo dos órgãos pertencentes a Prefeitura de Juiz de Fora, tomando por exemplo, o cemitério Municipal de Juiz de Fora.

TURISMO E CULTURA

Metodologia para o desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo de Juiz de Fora:

Áreas Estratégicas:

- 1 - Centro da Cidade de Juiz de Fora;
- 2 - Museu Mariano Procópio;
- 3 - Expominas;
- 4 - Aeroporto de Goianá;
- 5 - Setor de Eventos;
- 6 - Setor de saúde;
- 7 - Qualificação da mão de obra local para atuar no turismo;
- 8 - Usina de Marmelos;

Melhoria na sinalização turística de todos os atrativos turísticos do centro e demais regiões da cidade.

Implantação do centro de informações turísticas em parceria com a UFJF e todas as faculdades de turismo em Juiz de Fora, com o desenvolvimento de cartilha com material informativo com todos os atrativos turísticos da cidade, incluindo seus museus, parques, bibliotecas, acervos, shoppings, Praça Céu, Jardim Botânico, Morro do Imperador, Usina de Marmelos, Cinema Central, e etc.

Criação de roteiros turísticos a serem ofertados aos visitantes e turistas que estejam habitando na cidade.

Implantação do espetáculo 'SOM E LUZ' no Museu Mariano Procópio.

Parceria e maior aproximação da fundação MAPRO com o Museu Imperial de Petrópolis.

Parceria da PJF com a prefeitura de Petrópolis, para a criação da 'rota turística', partindo de Juiz de Fora ao museu imperial de Petrópolis, e de vice-versa, com o intuito de captar turistas do Estado do Rio de Janeiro, que visitam o Museu Imperial, e podem completar sua visita conhecendo o Museu Mariano Procópio.

Interação do centro de informações turísticas, com a UFJF e demais faculdades com o Museu Mariano Procópio e para a criação do centro de informações turísticas e também no MMP.

Retirada de radares que visam apenas multar Juiz-Foranos e turistas, sendo que a maioria só serve para arrecadar.

Utilização da Guarda Municipal e da Polícia Militar para dar mais segurança e sensação de segurança para os juiz-foranos e turistas.

Sugerir ao Governo do Estado de Minas a privatização ou a parceria público-privado para a melhor ocupação do Expominas, atraindo eventos de negócios, exposições, shows etc., para esse importante espaço que é pouco utilizado.

Utilizar a Secretaria de Turismo para captação de eventos no Brasil e no exterior.

Valorizar o conselho municipal de cultura, identificando diretrizes e caminhos para melhorar a cultura em nossa cidade.

Tornar Juiz de Fora uma grande praça cultural com grandes shows e ações que incentivem os artistas Juiz-foranos e da zona da mata a emanar para todo o Brasil o que aqui temos de melhor.

Investir na cultura do nosso município com a valorização e reconhecimento de eventos culturais já existentes, tornando efetivos para atração do público de outras cidades.

Exemplo: Bandas Novas, Festa Alemã.

Fomentar o pré-carnaval da cidade e posteriormente o carnaval de avenida, com grandes apresentações, tanto no pré-carnaval com os blocos já existentes na cidade, com bandas, cantores e escolas, por meio de isentivos.

Incentivo ao deslocamento das exposições que ocorrem na cidade para esse importante espaço para eventos.

Incentivo do deslocamento da Festa Alemã para o Expominas.

• ESTÁDIO MUNICIPAL RADIALISTA MARIO HELÊNIO GINÁSIO OLIMPICO JORNALISTA ANTONIO MARCOS

Privatização ou parceria público-privado para atração de eventos esportivos e shows do Brasil para o estádio. Exemplo: Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo, Atlético, entre outros, em Brasília, ES, Manaus, sendo que esses jogos poderiam estar acontecendo em Juiz de Fora, assim como muitos shows que acontecem em cidades próximas a Juiz de Fora.

Fortalecimento do festival de música colonial.

Retorno do festival de música com etapa Zona da Mata e nacional para Juiz de Fora.

• AEROPORTO DE GOIANÁ:

Parceria com o Governo do Estado para um maior incentivo às companhias aéreas para que cheguem e partam mais voos da cidade de JF; (ampliação dos voos regionais e nacionais).

Ampliação do transporte público para o aeroporto e vice-versa.

Parceria com a Prefeitura de Goianá e com UFRJ para a criação de um centro de informações turísticas dentro do Aeroporto da Zona da Mata.

• **Setor de eventos:**

Parceria e incentivo ao desenvolvimento de um calendário de eventos da cidade.

Fortalecimento e resgate das nossas festas e tradições populares.

Maior incentivo ao turismo religioso em nosso município, ex: Missa do Impossível, marcha pra Jesus, etc.

Incentivo a qualificação do setor hoteleiro e dos profissionais de bares e restaurantes da cidade.

Fortalecimento da Abrasel e do JF E Convention & Visitors Bureau.

Qualificação para o turismo dos empreendedores que trabalham com comida de rua em nosso município.

Fortalecimento do setor de saúde público e privado do município e incentivo ao aprimoramento do turismo de saúde em nossa cidade.

- Qualificação da mão de obra local para atuar no turismo:

Cursos e palestras para moradores e empreendedores locais sobre a importância do turismo e do bom acolhimento aos turistas;

Desenvolvimento de Conferências Municipais de Turismo.

Fortalecimento da Secretaria Municipal de Turismo e do orçamento destinado a mesma.

Incentivo e maior intercâmbio de nossos profissionais com profissionais de outras cidades e regiões turísticas.

ESPORTE E LAZER

Apoio ao esporte amador, esporte individual e coletivo.

Idealização de novas praças ou reforma de praças existentes para incentivar cada vez mais a prática de exercícios físicos ou esporte na nossa cidade.

Valorizar o esporte em Juiz de Fora, de forma que nossa cidade seja sempre bem representada e respeitada em Minas e no Brasil por carregar consigo um selo esportivo muito forte (os atletas individuais e coletivos que representam Juiz de Fora em provas esportivas e jogos terão apoio do poder público).

Investimento em equipamento público para revestir o urbanismo com incentivo ao esporte.

Atrair eventos esportivos de Minas e do Brasil para o ginásio.

Incentivo e estruturação da expansão das ciclovias em JF e equipamentos urbanos.

Programas de incentivo ao esporte nas escolas.

Programas públicos para futuros esportistas juvenis.

Valorização e reforçamento nos programas de corridas em Juiz de Fora.

Incentivo ao uso dos equipamentos públicos de forma gratuita quando o mesmo estiver com programas (ex. jogos locais no estádio, etc).

Incentivo a natação e utilização do Parque Municipal para incentivo ao esporte.

Buscar parcerias para incentivo de profissionais do futebol na cidade.

Implementação de mais ruas de brincar aos domingos.

Implementação de mais parques em bairros menos favorecidos.